

APCEF/SP – Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal
Conselho Deliberativo
Ata da Reunião realizada em 15.05.2015

Pauta.

- 1 - Balanço de atividades e balanço patrimonial da APCEF/SP no período de 01.04.2014 a 31.03.2015
- 2- Renovação Operações de Crédito
- 3 - FUNCEF
- 4- Campanha salarial

Constatando o quórum regimental, com a presença de 16 Conselheiros aptos a votar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr Ivan Furtado saudou os participantes, propondo um teto para que os trabalhos não se estendessem após as 16:00 horas.

A seguir, procedeu-se à votação da Ata da Reunião anterior realizada em 23.02.2015, sendo aprovada por 14 votos, havendo 2 abstenções,

Dando prosseguimento à Reunião, agora contando com a presença de 20 Conselheiros votantes, passou-se a discutir os itens da pauta:

1. Balanço de atividades e balanço patrimonial

A Sra Vanice Rodrigues Carvalho, Gerente Geral, discorreu sobre o Balanço das Atividades abrangendo as áreas Sindical, Jurídica, Comunicação, Saúde, Informática, Esportes, eventos culturais, eventos sociais, eventos dos aposentados bem como as obras realizadas no Centro Comunitário, em todas as Colônias e na Subsede de Bauru.

A Sra Eliete Alves de Brito Alencar, Contadora da APCEF/SP, apresentou o Balanço Patrimonial e Demonstração Financeira do período enunciado, que teve como resultado o superávit de R\$ 535.836,00.

Colocando em votação os balanços foram aprovados por 19 Conselheiros, havendo 01 abstenção.

O Conselheiro Gilberto Macedo sugeriu fossem replantadas as árvores que foram retiradas por ocasião da reforma no estacionamento da Colônia de Ubatuba.

O Conselheiro Valtair Aparecido Rosaboni solicitou que o Balanço Patrimonial fosse apresentado com maiores detalhes para que se procedesse a uma análise mais aprofundada.

2. Renovação Operações de Crédito

A Sra Vanice esclareceu que todo ano é necessário solicitar ao Conselho, independentemente da utilização ou não, autorização para renovação de operações de crédito.

Colocada em votação, houve a aprovação por 19 Conselheiros e 01 abstenção

3. FUNCEF

Fazendo uso da palavra, a Diretora da APCEF/SP Ivanilde Moreira de Miranda, participante desta Reunião, informou sobre a continuidade das palestras nas diversas Unidades da Caixa abordando diversos questionamentos sobre a situação da FUNCEF.

O Conselheiro Ecio José Zilli propôs seja apresentada justificativa do déficit e, devido a várias manifestações nas redes sociais, sugeriu sejam realizados debates entre os que criticam e os que defendem a gestão da FUNCEF.

O Diretor da APCEF/SP Leonardo dos Santos Quadros lembrou que as palestras não são feitas para defender ou não a gestão da Funcef e sim apresentar uma avaliação isenta e desapaixonada e que cabe a cada participante tirar suas próprias conclusões. Esclareceu que o objetivo das palestras é aproximar as pessoas para que, não obstante a falta de interesse, acompanhem o desempenho de nosso fundo de pensão. Informou que todos os questionamentos junto à FUNCEF são respondidos e o feed back está sendo positivo.

A Diretora Ivanilde disse que o foco das palestras visa informar, qualificar as pessoas, divulgar documentos, para que o participante possa ter mais condições nos debates a serem realizados.

O Diretor Leonardo informou que, caso haja alteração na legislação que postergue o início do equacionamento do déficit, a Diretoria da Associação é favorável a que se faça um plebiscito.

O Diretor Carlos Augusto Silva (Pipoca) afirmou que pessoas jogam com desinformação, com argumentos falsos e que na hora em que são questionadas, fogem.

O Conselheiro Gilberto Macedo disse que há oportunismo e grande manipulação nas redes sociais e que as informações transmitidas são importantes para rebatê-las.

A Conselheira América Andrea Munoz Riveros teceu elogios à APCEF/SP no tocante às palestras sobre a FUNCEF e propôs seja intensificada uma maior participação dos empregados. Solicitou esclarecimentos sobre a existência de alguma dívida da Caixa com nosso plano e se houve algum valor quitado com desconto significativo.

O Diretor Leonardo esclareceu que a dívida da Caixa remonta à criação da FUNCEF e que a empresa deveria fazer o aporte correspondente ao passivo da SASSE (antigo plano). Com referência à redução das contribuições da Caixa, da eliminação (na prática) da dívida da patrocinadora que se arrastava desde a instituição da FUNCEF, objeto de ação judicial, foi estabelecido processo de negociação em 2003 (com a mudança de governo e direção da CAIXA) sendo sim quitada a dívida com desconto significativo. No tocante às várias sentenças judiciais em que a FUNCEF teve que honrar compromissos que em tese eram devidos pela Caixa (CTVE), a Fundação tem procurado uma solução favorável.

O Conselheiro Antônio de Pádua Fumagalli teceu críticas às aplicações feitas pela FUNCEF, lembrando que os demais fundos de pensão e mesmo as aplicações em ações feitas pela Caixa auferiram maiores rendimentos.

O Conselheiro Valtair Aparecido Rosaboni diz acreditar que as palestras são importantes, grande parte dos participantes tem dúvidas sobre a FUNCEF e que é necessário esclarecer que os aportes previstos para 2016 não serão necessários para todos os planos.

A Conselheira América sugeriu inserção de vídeo sobre a FUNCEF no site da APCEF/SP.

Informes Gerais

Agora contando com a presença de 23 Conselheiro (as)

Rafaela Garcia Ramos - lembrou da importância da paralização nacional prevista para 29.05.2015 contra o PL 4330 (terceirização). Informou que o Governo pressiona para que o projeto também inclua as empresas públicas. Questionou a falta de mobilização da Associação e do Sindicato durante a manifestação de 15.04.2015 em que os trabalhadores não se sentiram seguros em participar. Propôs, a partir de agora, organizar uma assembleia para o dia 25 ou 28 de maio.

Marcos Paulo Cavalcanti de Sousa - versou sobre a situação do prédio do Brás que armazena grande quantidade de óleo diesel, que foi constatado por perito designado por juiz. Os empregados lotados na unidade devem receber periculosidade retroativo a 2012. A gestão atual da CIPA não é

comprometida com a reivindicação dos empregados. Sugeriu seja feito levantamento para localizar outras Unidades com o mesmo problema.

América Andrea Munoz Riveros - considerou favorável a manifestação de 15.04.2015, apesar da expectativa dos empregados CEF de maior participação. Na manifestação prevista para 29.05.2015 é possível fazer diferente, a classe trabalhadora deve reagir a essas tentativas de retirar seus direitos. Devemos pressionar a Direção do Sindicato dos Bancários para que convoque assembleia organizativa da paralisação. Discorreu sobre o corte de verbas, sobre a diminuição de telefonistas e sobre a retirada de vigilantes nas unidades da Caixa que não movimentem numerário. Lembrou ainda sobre a nova regulamentação sobre horas extras e horas extras negativas.

Nelson Neurelis Dugo - foi incisivo quanto à jornada de trabalho: cumprindo religiosamente o horário de trabalho (6 horas) não teremos nenhum problema a ser resolvido.

Marcus Vinicius Ramalho - constatamos nas diversas unidades problemas estruturais, redução de horas extras, terceirização (microcrédito funcionando no interior da Agência). A APCEF/SP deve se posicionar e pressionar o Sindicato a realizar Assembleia visando manifestação do dia 29.05.2015.

Sérgio Soares da Costa – acompanhando o que acontece ultimamente no Brasil, constatamos um retrocesso em nossa Casa de Leis, notadamente no projeto para a redução da maioria penal e na revogação do estatuto do desarmamento.

Ivan Furtado – lembrou que o Congresso aprovou projeto de lei que acaba com a obrigatoriedade de constar símbolo de transgenia nos rótulos dos produtos geneticamente modificados. O Governo restringiu o financiamento habitacional a 50%. Por que? Seria uma fórmula de encolhimento da Caixa? Devemos intensificar a defesa da Caixa.

Sérgio Hideo Kaneco – solicita informações sobre a quantidade de empregados que aderiram ao PAA. E a contratação de 2.000 novos empregados? E os que saíram, serão repostos. Está sendo cumprido o acordo para pagamento da totalidade de horas extras em Agências com até 20 empregados? E a sistemática de promoção?

Carlos Alberto Villela – Informou sobre cursos ministrados na Oficina Municipal, entidade privada que tem entre seus docentes professores doutores, constituindo um fórum democrático sem vínculo partidário.

Moções

Contando agora com a presença de 24 Conselheiro (as)

América Andrea Munoz Rivera

MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNADOR DO PARANÁ Todos nós acompanhamos, através da mídia e das redes sociais, a violenta ação policial contra os professores e funcionários da rede estadual de ensino do Paraná que lutam contra as mudanças que estão sendo implementadas no regime de previdência do Estado. Nós, Conselheiros (as) da APCEFSP, apoiamos a luta dos professores e servidores e repudiamos a ação da polícia ordenada pelo Governador do Paraná, Sr Carlos Alberto Richa. Basta de pancadaria contra quem luta por seus direitos!

Marcus Vinicius Ramalho

MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNADOR DE SÃO PAULO Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEFSP, repudiamos a postura do Governador Sr Geraldo Alckmin que, por mais de 60 dias de greve dos professores tem se negado a negociar seriamente, apresentando algumas propostas muito aquém das reivindicadas e determinando seja descontado o salário dos ativistas. É inadmissível a perseguição aos que lutam! Nos solidarizamos e gritamos juntos:

- 10% do PIB para a educação pública já!
- Basta de balas e truculência!
- Educação de qualidade já para os filhos dos trabalhadores!

Ivan Furtado

MOÇÃO DE REPÚDIO À APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 4148/2008 Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEFSP, repudiamos a aprovação pela Câmara Federal do PL 4148/2008 que acaba com a exigência do símbolo de transgenia nos rótulos dos produtos com organismos

geneticamente modificados. A população tem o direito de conhecer a origem de seus alimentos e escolhê-los de maneira consciente.

Marcus Vinicius Ramalho

MOÇÃO DE REPÚDIO AO DELTA ZERO Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEFSP, repudiamos o “delta zero”. Atualmente o sistema de promoção por mérito contempla 0, 1 ou 2 deltas ao empregado. Prevê também que, independente dos empregados cumprirem todas as exigências previstas, 20% deles ficarão com “delta zero” (sem promoção).

Os 100 mil empregados da Caixa, em maior ou menor grau, contribuem para o lucro da Caixa. É uma injustiça histórica que qualquer empregado deixe de receber ao menos 01 delta.

Neuber Bezerra dos Santos

MOÇÃO DE REPÚDIO À DIMINUIÇÃO DA MAIORIDADE PENAL Nós, Conselheiros da APCEFSP nos posicionamos contra a redução da maioridade penal, pois entendemos que essa medida não ajudará a resolver o problema da violência. Ao jovem pobre não é oferecida educação plena, integral. Não há acesso à cultura, ao esporte, às artes, à música, muito menos à saúde e à alimentação adequada. Entendemos que a redução da maioridade penal ocasionará maior criminalização da juventude, sobretudo dos adolescentes pobres e negros. Os adolescentes são muito mais que vítimas de crimes do que autores.

Rafaela Garcia Ramos

MOÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO DE TERCEIRIZAÇÃO Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEFSP, reunidos em 15 MAI 2015, repudiamos o Projeto de Lei que versa sobre a terceirização que, além de precarizar as condições de trabalho, enfraquece a organização e a mobilização dos trabalhadores, divide a classe trabalhadora entre estáveis e terceirizados, desorganizando ainda mais a vida sindical. A aprovação desse projeto tem a incumbência de elevar ainda mais o lucro das empresas em detrimento dos direitos dos trabalhadores. Já se torna perceptível entre os trabalhadores terceirizados a ocorrência de efeitos nocivos tais como salários mais baixos, jornadas mais altas, incidência maior de acidentes, maior adoecimento, mais assédio moral, menores oportunidades de crescimento e menor instrução.

4. Campanha Salarial

O Presidente do Conselho, Sr Ivan Furtado abriu as inscrições para que os Conselheiros e demais presentes na Reunião de manifestassem sobre a próxima campanha salarial:

Marcos de Castro – Assessor da APCEF/SP – Considerou que a campanha salarial deste ano será difícil visto o Governo estar reduzindo despesas, ocasionando diminuição de investimento na Caixa, corte significativo do crédito para casa própria. Medidas provisórias que estão sendo votadas restringem benefícios trabalhistas e previdenciários. Informou que a campanha se iniciou com a Assembléia de 14.05.2015 em que foram eleitos Delegados os participantes e que nas Unidades não representadas, poderá ser eleito representante até o dia 28.05.2015. O Congresso Estadual, organizado pela FEEB e pela FETEC será realizado em 30.05.2015 ocasião em que também serão eleitos os Delegados a participarem do 31º CONECEP.

Rafaela Garcia Ramos – Conselheira – Lembrou que há acordo para contratação de mais empregados, e neste ano apenas um curso de integração foi realizado e que há um PAA em andamento.

Marcus Vinicius Ramalho – Conselheiro – Propôs a reunião do Conselho com a participação de mais Diretores da APCEF/SP. As entidades (APCEF/FENAE/Sindicato) devem intensificar as manifestações contra as medidas amargas que estão sendo jogadas na costa dos trabalhadores.

Nelson Neurelis Dugo – Conselheiro – “Nós solicitamos” à APCEF, ao Sindicato e não “exigimos”. Em se havendo paralização, devemos priorizar o Centro (p/ex Campinas) para depois estendermos às demais regiões. Os nossos Sindicatos não estão olhando para a base, os horários das Assembleias não são favoráveis à participação dos bancários.

América Andrea Munoz Riveros – Conselheira – A convocação para a Assembleia de 14.05.2015 (Delegados ao Congresso Estadual) foi feita em cima da hora, sem tempo para divulgar, para construir, para esclarecer. A falta de empregados implica em maior pressão para atender a demanda.

O Conselho e a APCEF têm responsabilidade sobre os empregados que os respeitam mais que o próprio Sindicato. Diante do atual cenário, nós temos um papel político importante a cumprir, inclusive em solidariedade aos nossos companheiros de bancos privados. Propõe seja sugerido à APCEF e ao Sindicato a realização de Assembleia para a paralização de 29, 05.2015. Minimizar a importância de assembleias para decisões importantes constitui grave erro.

Francisco Firmino dos Santos – Conselheiro – Manifestou que a APCEF e o Sindicato se articulem para que a paralização de 29.05.2015 seja vitoriosa. Propõe que sejam realizadas reuniões do Conselho nos meses de julho e agosto para tratar da campanha salarial 2015. A APCEF/SP está mais próxima dos empregados e politicamente tem esse dever. A campanha CAIXA 100% PÚBLICA tem de ser tomada como prioritária e a Caixa Seguros tem de ser defendida como parte da Caixa.

Sérgio Anaz – Diretor FETEC - Temos que reagir, a Caixa quer cortar funções, sim. O setor financeiro vai ser priorizado em detrimento do setor produtivo. A Diretoria do Sindicato é legítima, foi eleita pela ampla maioria. O Sindicato é composto por 88 Diretores sendo apenas 5 da Caixa.

Tiago Oliveira do Livramento – Conselheiro – A Caixa afirma que os empregados cumprem naturalmente a jornada de trabalho, não precisando de mais contratações. O que verificamos é que parte de bancários CEF não registram corretamente o ponto.

Leonardo dos Santos Quadros – Diretor – Não se deve duvidar do comprometimento da APCEF e do Sindicato. O discurso tem que fortalecer a união a não a divisão. O movimento sindical não carece de ser cobrado em termos contundentes. Não se exige, se conquista, não devemos acusar outras entidades, devemos reivindicar.

Comunicamos o não comparecimento à presente Reunião, devidamente justificado, dos Conselheiro (as):

André Luiz P. Menezes; Carolina Solano Carrion; James Tadeu Batalha de Góes; José Antônio Sodré de Menezes; Sérgio Rodrigues

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Reunião e concluída a redação da presente Ata, que segue assinada por:

Jair Marciéri Pimpinato

Secretário

Antônio de Pádua Fumagalli

Vice-Presidente

Ivan Furtado

Presidente